

# informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXII | Nº 361 | JULHO 2017

INCA  
80  
anos



## *HC III inaugura dois novos equipamentos na unidade*

Mamógrafo de última geração e tomógrafo agilizarão atendimento de pacientes com câncer de mama  
Pág. 3



CONGRESSO COMEMORATIVO AOS 80 ANOS DO INCA  
JÁ CONTA COM PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Pág. 5

## CARTA AO LEITOR

Um mamógrafo digital de última geração, único na rede pública e privada do Rio de Janeiro, e um tomógrafo fundamental para auxiliar no tratamento do câncer de mama acabaram de chegar no HC III. A equipe da área recebeu treinamento para operar os equipamentos. O novo mamógrafo realiza a tomosíntese mamária, a mamografia contrastada e a digital, que fornecem mais qualidade e precisão ao diagnóstico. Leia a matéria na página 3.

Na página 5, veja uma matéria sobre a programação preliminar do Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI, que já está disponível no site do evento. O presidente da Comissão Científica do Congresso e coordenador de Ensino do INCA, Mauro Musa Zamboni, deu uma entrevista sobre a grade, em que estão representadas as diferentes áreas do INCA.

Para comemorar o mês do assistente social, as unidades I, II e IV promoveram simpósios e seminários sobre a experiência e a prática profissional. O lançamento de um livro e um amplo debate com figuras importantes da área foram os pontos altos dos encontros. Saiba mais nas páginas 6 e 7.

Ainda na página 7, o Informe INCA traz uma matéria sobre a oficialização da parceria entre o INCA e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), que tem como objetivo viabilizar o intercâmbio nos campos científicos, cultural, docente, técnico-pedagógico, técnico-administrativo e discente. O acordo de cooperação técnica foi publicado no Diário Oficial da União após uma cerimônia no Gabinete de Reitoria da Universidade, na Praia Vermelha.

Boa leitura!



## CURTAS

### A Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia convocou profissionais da área de Oncoginecologia

para escrever o *Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia e Oncologia - Oncologia Ginecológica*. Dos 11 autores brasileiros que contribuíram para o livro, sete são fisioterapeutas do INCA. A publicação foi lançada pela editora Manole.

### A Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, com o apoio do Serviço de Comunicação Social, lançou, em junho, a cartilha *Você sabe o que tem no combustível?*

O objetivo é alertar trabalhadores, donos de postos de combustíveis e a população em geral sobre os riscos da exposição a agentes químicos nos postos de gasolina e arredores.

⊕ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Leia a cartilha na íntegra em *Publicações/Materiais Promocionais*.

### O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) passou a ser qualificado internacionalmente pela World Marrow Donor Association (WMDA) – Associação Mundial de Doadores de Medula Óssea.

A qualificação é o primeiro passo para a acreditação internacional. Para obtê-la, a área reavaliou e adequou procedimentos internos, atendendo aos mais de 70 requisitos iniciais da WMDA.

### A Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA participou, no dia 5 de junho, do *Simpósio Internacional de Prevención y Control del Cáncer Cervical*, em Managua, Nicarágua.

A médica tecnóloga Maria Asunción Sole Pla apresentou as ações de controle do câncer do colo do útero desenvolvidas no Brasil e a experiência da introdução da vacina contra o HPV.

informe INCA

Ano XXII | Nº361 | JULHO 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Alessandra Olinda (Agência Comunica). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marina Siqueira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuzá Cesária da Motta e João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Mamógrafo de última geração e tomógrafo são inaugurados no HC III



Tomógrafo auxilia tratamento de câncer de mama

O HC III acaba de adquirir dois novos equipamentos. O primeiro é o Mamógrafo Digital Selenia Dimensions 3D, com sistema de biópsia Affirm, uma ferramenta de última geração, que realiza exames como tomossíntese mamária, mamografia contrastada e digital. No Rio de Janeiro, a unidade é o único hospital, tanto na rede privada quanto no Sistema Único de Saúde, que conta com um mamógrafo deste tipo. O segundo é um moderno tomógrafo (da marca Siemens), ferramenta fundamental para auxiliar no tratamento do câncer de mama. As equipes de técnicos e médicos receberam treinamento sobre as inúmeras possibilidades dos equipamentos e os aparelhos entraram em pleno funcionamento na segunda semana de julho.

A tomossíntese ajuda a identificar lesões suspeitas com mais precisão. Já a mamografia contrastada aumenta a sensibilidade do exame de mamografia digital, podendo evitar a necessidade de uma ressonância magnética, que é um exame mais demorado. “Esse mamógrafo é o mais moderno que há no mercado. Os procedimentos realizados nele auxiliam, principalmente, no diagnóstico de lesões impalpáveis”, explica o mastologista, Marcelo Bello.

O tomógrafo foi adquirido em substituição ao antigo para atender as demandas da unidade. O aparelho permite acompanhar durante todo o tratamento outras doenças que possam vir a ocorrer, identifica casos de metástase e a causa de dores relatadas pelo paciente. O exame também avalia a qualidade de resposta ao tratamento para ajustá-lo de forma individualizada.

O hospital recebe uma parcela significativa dos pacientes com câncer de mama do estado do Rio de Janeiro. São cerca de 150 pessoas matriculadas por mês para tratamento dessa patologia e cada uma tem suas especificidades, sendo grande o número de lesões impalpáveis. “O ganho de precisão nas imagens que obtivemos com o novo mamógrafo



O mastologista Marcelo Bello e o técnico em Radiologia Gustavo Lamas ao lado do novo mamógrafo

torna o diagnóstico mais rápido e eficaz. Quanto ao tomógrafo, é uma ferramenta indispensável, não se pensa em radiologia oncológica sem tomografia. Sem dúvida, a aquisição de ambos os equipamentos é uma conquista para o INCA em 2017”, comemora o mastologista.



## Sistema Eletrônico de Informações será implantado no INCA em setembro

Os preparativos para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no INCA, que acontecerá em setembro, estão a pleno vapor. Vinte e duas turmas de capacitação presencial para a força de trabalho, que foram realizadas no Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj) e no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), já foram promovidas. Há também a opção do curso a distância pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O SEI é um *software* gratuito de gestão de documentos eletrônicos, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e já utilizado por diversos órgãos em todo o País.

A ferramenta permite que o trânsito de documentos seja feito via web, ou seja, onde quer que esteja, com qualquer dispositivo conectado à Internet, o usuário pode ter acesso ao sistema, consultar e tramitar processos. “A comunicação interna e externa será facilitada com o programa, que conta com modelos próprios de documentos e assinatura eletrônica, entre outras funcionalidades. Lidar com quase 100% dos processos e documentos digitais ou digitalizados nos dará mais eficiência e praticidade na execução de nossas atividades”, disse Mara Lúcia Corrêa,

chefe do Serviço de Apoio Administrativo do Gabinete da Direção-Geral.

O SEI está em conformidade com o capítulo *Gestão da Informação* do *Manual de Acreditação Hospitalar*, que orienta sobre o planejamento de processos de segurança e de gestão da informação. Segundo o *Manual*, “o planejamento também inclui missão, serviços prestados, recursos, acesso à tecnologia disponível e apoio do hospital para uma comunicação eficaz entre prestadores de cuidados”. A implantação também cumpre o Decreto nº 8.539/2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração direta, autárquica e fundacional, e ao Acordo nº 2.346.582, de 25 de agosto de 2016, firmado entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e o Ministério da Saúde, que implantou o SEI em julho.

Apenas quem fizer a capacitação – presencial ou a distância – receberá *login* e senha para a ferramenta. “O ideal é que todos possam utilizá-la, pois com o SEI o trâmite de documentos será feito exclusivamente via sistema, praticamente eliminando a circulação de papel na instituição”, orientou Marisa Carvalho, chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP).

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Veja mais informações sobre a capacitação a distância para o SEI.



## Divulgada programação preliminar do congresso em comemoração dos 80 anos do INCA

**A** programação preliminar do *Congresso INCA 80 Anos: Desafios e Perspectivas para o Controle do Câncer no Século XXI* já pode ser acessada no site do evento. Para compor a grade, as diferentes áreas do INCA refletiram sobre o que pode ser diferencial para o enfrentamento dos desafios do controle do câncer no século XXI. O resultado será apresentado nos dois dias do evento.

“Queremos mostrar, para fora dos nossos muros, como atuamos na esfera pública e o que temos aqui da mais avançada tecnologia. Não será um congresso voltado para novos tratamentos, mas há novidades em algumas áreas, como as de câncer de pele e de próstata, que serão assuntos de mesas redondas. A programação está bem dividida e representativa do trabalho do Instituto”, disse o presidente da Comissão Científica do Congresso e coordenador de Ensino do INCA, Mauro Musa Zamboni.

No evento, serão abordados os múltiplos aspectos relacionados ao controle do câncer; como a formulação de políticas públicas, estratégias de prevenção da doença, formação de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas e cuidado integral ao paciente. O congresso será realizado nos dias 29 e 30 de setembro, no hotel Othon Palace, em Copacabana, no Rio de Janeiro, e tem como slogan *Toda uma vida cuidando de vidas*.

**CONGRESSO INCA 80 ANOS:**  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS  
PARA O CONTROLE DO  
CÂNCER NO SÉCULO XXI

**29 e 30 SETEMBRO**  
Hotel Othon Palace  
Rio de Janeiro

[www.inca.gov.br/80anos](http://www.inca.gov.br/80anos)  
Inscreva-se  
e participe!

**INCA** | **80 ANOS**  
ESSA HISTÓRIA TAMBÉM É SUA.

INCA | PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO | BRASIL

**+ NA INTERNET:** As inscrições e o acesso à programação podem ser feitos pelo site [www.inca.gov.br/80anos](http://www.inca.gov.br/80anos)

## ASSISTÊNCIA

## Fisioterapia ajuda no controle da dor de pacientes em cuidados paliativos

**P**acientes da unidade de cuidados paliativos do INCA, o HC IV, recebem intervenções terapêuticas periódicas para o controle da dor. Segundo a fisioterapeuta da unidade, Patrícia Chelles, a dor é um sintoma presente em mais de 60% dos pacientes. “Por ser um sintoma subjetivo, ouvimos o relato de cada um e verificamos sua condição física para avaliar e tratar o problema de forma individualizada”, conta.

A dor possui aspectos multidimensionais que podem ser físicos, emocionais, espirituais ou sociais. “No HC IV a equipe multidisciplinar garante uma assistência plena ao paciente com dor para que ele tenha todas as necessidades contempladas”, destaca Patrícia. Em Oncologia, os pacientes costumam

experimentar esse sintoma por conta da doença ou do próprio tratamento. “A fisioterapia busca ajudar no controle da dor física, utilizando-se de recursos específicos e contribuindo para o conforto e qualidade de vida, que são princípios do cuidado paliativo”, diz a fisioterapeuta.

O HC IV dispõe de um ginásio de fisioterapia com equipamentos de eletroterapia e de termoterapia. Também são utilizados recursos terapêuticos manuais, dispositivos auxiliares de marcha e órteses estabilizadoras. “Acompanhamos a pessoa durante todo seu percurso na unidade. No atendimento ambulatorial os pacientes têm um status funcional melhor e ainda se encontram mais independentes e ativos”, explica a fisioterapeuta. Eles também são assistidos no hospital por complicações que precisam de internação hospitalar ou no domicílio, quando o deslocamento para o HC IV não é possível. “Sempre orientamos os cuidadores sobre as formas de aliviar a dor para que eles possam manejar o paciente com segurança”, afirma.

A fisioterapeuta foi convidada para participar como palestrante sobre o tema no *Curso de Atualização em Cuidados Paliativos* da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A palestra, para profissionais do Hospital Universitário Pedro Ernesto, teve como título o *Controle sintomático da dor pela equipe e intervenções fisioterapêuticas no controle da dor*.



**Para comemorar o mês do assistente social, cujo dia é celebrado em 15 de maio,** as unidades hospitalares I, II e IV realizaram eventos em junho. Confira como foi em cada uma delas.

### Serviço Social do HC I lança livro sobre experiências da área em Oncologia

Profissionais e estudantes de Saúde participaram do Simpósio de lançamento do livro *Diálogos em Saúde Pública e Serviço Social: a experiência do assistente social em oncologia*, que contemplou um amplo debate sobre as experiências na área e as perspectivas da profissão. O encontro foi aberto ao público externo e ocorreu no dia 28 de junho, no auditório Moacyr Santos Silva, prédio-sede do INCA.

A professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Puc-Rio) e diretora técnica do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS), Ilda Lopes, fez a abertura. Laura Freitas Oliveira, do Serviço Social do HC I, ressaltou na mesa *Diálogo com os autores* as reflexões preliminares sobre os desafios da gestão e das equipes. A assistente social e ex-residente do HC IV Luciana Rodrigues Gonçalves falou sobre o envelhecimento e a assistência domiciliar em oncologia. A segunda mesa teve como tema *A experiência do assistente social em oncologia - necessário diálogo com a interdisciplinaridade*.

Tatiana Dahmer, professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), disse que o evento, muito mais que um lançamento, é também uma peça de resistência. Segundo ela, o câncer é uma doença culturalmente negativada, associada à morte, mas dados relacionados a altos índices de cura, como os de câncer infantil, por exemplo, mostram que há avanços. Marilene Castilho de Sá, pesquisadora e professora da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz), explicou que o cuidado atravessa tanto os processos de gestão, quanto a formação e o trabalho em saúde.



Equipe de organização do livro Renata Lima, Kássia Siqueira, Luciana Alcântara e Ana Raquel de Mello Chaves (da esq. p/ dir.)

O Simpósio foi organizado pela Comissão de Pesquisa em Serviço Social do HC I, representada pelas assistentes sociais Luciana Alcântara, Kássia Siqueira, Renata Lima e Ana Raquel de Mello Chaves.

### HC II celebra mês do assistente social com seminário

Para comemorar o dia do assistente social, a equipe de Serviço Social do HC II promoveu o I Seminário: Reflexões sobre a prática profissional: instrumentos técnico-operativos na atuação do assistente social, no dia 13 de junho. O evento fez parte da grade do módulo II do eixo específico Fundamentos do Serviço: Estado e Questão Social do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia. Como palestrantes, participaram os docentes especialistas na área Tânia Maria Dahmer Pereira, diretora do hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Heitor Carrilho e Rita de Cássia Cavalcante Lima, professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O mediador foi o doutorando Charles Toniolo de Sousa, professor da UFRJ.

O diretor da unidade, Paulo Mora, enfatizou a importância da profissão, na mesa de abertura. “Recebemos pacientes com diferentes tipos de fragilidades e essa equipe trabalha não apenas a questão social, mas também o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento institucional”, destacou. A chefe do Serviço Social do HC II, Ana Claudia Nogueira, ressaltou a relevância do debate para a categoria. “Temos a necessidade de discutir a prática profissional e rever os processos institucionais,



Professores especialistas na área foram os palestrantes

propondo mudanças para a qualificação dos serviços prestados à população usuária da saúde”, afirmou.

A assistente social Tânia Dahmer discorreu sobre a história do Serviço Social no Brasil, na palestra “Parecer Social: um desafio antigo ou novo?”, buscando contextualizar esta discussão no âmbito da prática profissional. Já a professora Rita Cavalcante palestrou sobre a temática A entrevista no contexto do Estudo-Social, destacando a entrevista social para uma intervenção qualificada. “O seminário abordou o debate sobre os instrumentos técnico-operativos, tendo em vista a necessidade de promover reflexões sobre as diferentes temáticas que atravessam o cotidiano do trabalho em saúde e a intervenção do assistente social, das quais destacamos entrevista, estudo, laudo e parecer social”, completou Ana Claudia.



### HC IV debate a intervenção na dor social em cuidados paliativos

O Serviço Social do HC IV promoveu workshop com o tema *Conhecimento e intervenção na dor social: a práxis do assistente social em cuidados paliativos*, para o público interno e externo, no dia 30 de junho. O evento ocorreu no auditório do Pilotis e teve como palestrante a assistente social Letícia Andrade, pós-doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Na parte da tarde, os participantes puderam debater assuntos da área em uma oficina de interlocução.

Renata Rocha, do Serviço Social do HC IV, revelou que houve muita procura pelo evento. “Ficamos muito felizes porque em dois dias de inscrições as vagas acabaram. Temos visto o aumento de espaços como esse e de produção teórica na nossa área. Precisamos defender o cuidado paliativo como um direito humano e social”, completou.

Na palestra, Letícia Andrade destacou que o serviço social em cuidados paliativos tem uma grande trajetória para ser cumprida. “Fazemos muito, mas escrevemos pouco sobre nossa prática”, contou. Letícia explicou que as diferenças sociais refletem no cuidado. “Os mais empobrecidos sofrem mais com a doença”, afirma. A diretora da unidade, Germana Hunes, ressaltou a importância de reunir pessoas comprometidas com a disseminação de conhecimento. “Devemos sempre abrir novas portas para a discussão com outros serviços e instituições, porque devemos trabalhar em equipe”, disse.



A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e o reitor, Luiz Pedro San Gil Jutuca, comemoram oficialização da parceria entre as instituições

## INCA firma acordo de cooperação com a Unirio

Com o objetivo de viabilizar o intercâmbio nos campos científicos, cultural, docente, técnico-pedagógico, técnico-administrativo e discente, o INCA e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) assinaram um acordo de cooperação técnica, publicado no Diário Oficial da União no dia 28 de junho. A cerimônia ocorreu no Gabinete de Reitoria da Universidade, na Praia Vermelha.

Para a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, a proposta visa sair do nível pessoal e ir para o institucional. “Essa mudança garantirá a continuidade dos projetos, independentemente das pessoas que estiverem à frente deles”, destacou. O reitor da Unirio, Luiz Pedro San Gil Jutuca, frisou a necessidade de que os diversos departamentos tomem conhecimento do acordo, para que ações conjuntas possam se capilarizar pela Universidade. “A cooperação técnica com uma instituição séria como o INCA é dever de todo reitor”, concluiu.

O acordo foi firmado por iniciativa da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). “Desde 2012, contamos informalmente, mas de maneira exitosa, com a colaboração de discentes e docentes da Unirio em atividades de ensino e pesquisa”, explica Ubirani Otero, responsável pela Unidade Técnica. Para obter a formalização e expandir o escopo, foi redigido o termo, que possibilitará a extensão da parceria a outros departamentos e unidades das duas instituições federais. O momento da redação do acordo coincidiu com a criação do Laboratório de Mutagênese Ambiental (LMA), no Departamento de Bioquímica do Instituto Biomédico da Unirio. No local, são realizados testes de genotoxicidade e imunotoxicidade, bem como o biomonitoramento de exposição a substâncias tóxicas presentes no ambiente geral e ocupacional.

# Comitê Gestor de Capacitação avalia afastamento de servidores para qualificação profissional

Com atuação iniciada este ano, o Comitê Gestor de Capacitação faz uma análise prévia da solicitação de servidores para afastamento parcial ou integral do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no País. A avaliação auxilia a autorização das solicitações, concedida pela Direção-Geral do INCA.

“A análise do comitê subsidia a decisão final da Direção, que delibera sobre o pleito por ter uma visão mais ampliada com relação à pertinência do tema para a instituição como um todo”, explica a chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, Marisa Carvalho, que coordena o Comitê. Os servidores podem solicitar afastamento caso o curso não possa ser feito simultaneamente com o exercício do cargo

ou mediante compensação de horário, caso seja de interesse da Administração Pública e caso ocorra em instituição credenciada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Comitê, que está de acordo com o artigo 96-A da Lei nº 8.112/90 e com a Nota Técnica do Ministério do Planejamento 6197/2015 e foi instituído pela portaria do INCA 260/2017, se reúne uma vez por mês. “Os 26 integrantes são profissionais de múltiplas especialidades, para que seja representada cada área do Instituto. A análise realizada por seus membros leva em conta a relevância do estudo”, conclui Marisa Carvalho. Em breve estarão disponíveis na Intranet formulários, legislação, documentação necessária e outras informações sobre essa modalidade de afastamento.



O grupo conta com profissionais de múltiplas especialidades para representação das diversas áreas do Instituto

## HUMANIZAÇÃO

# Momentos mágicos para as crianças em tratamento no INCA

O programa do canal GNT Fazendo a Festa promoveu, em parceria com o INCAvoluntário, uma celebração para as crianças do Instituto no HC I. Um baile a fantasia, escolhido por duas representantes mirins, Eloah Carvalho e Ana Clara Rocha, emocionou pacientes e acompanhantes do INCA. O episódio do Fazendo a Festa foi ao ar no dia 2 de junho.

Durante o evento, a diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, e a supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, receberam o cheque com o valor das vendas de peças doadas por artistas e celebridades do programa Desengaveta, também do GNT. O Desengaveta foi ao ar no ano passado e possibilitou a arrecadação de mais de 50 mil reais. “O recurso será utilizado para dar continuidade às ações realizadas pelo INCAvoluntário em prol da humanização do ambiente hospitalar e da melhoria da qualidade de vida”, revelou Angélica.



Programa Fazendo a Festa promoveu um baile a fantasia para os pacientes mirins



O INCAvoluntário, em parceria com a Seção de Oncologia Pediátrica e com a empresa Animasom, promoveu uma festa junina para os pacientes infantojuvenis do HC I. O arraial tomou conta do ambulatório da Pediatria no dia 29 de junho. As crianças se divertiram tentando ganhar as prendas no jogo das argolas, pescaria, boliche e boca do palhaço.



## CONTROLE DO TABACO

### Seminário discute o programa de diversificação de áreas cultivadas com tabaco

A falta de redes de comercialização dos produtos alternativos foi pontuada pela maioria dos participantes do *Seminário sobre Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco* como um dos principais gargalos para o sucesso do programa de diversificação, promovido pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). O seminário foi realizado em Florianópolis entre 5 e 7 de junho. Foram apresentados ainda estudos sobre a doença da folha verde do tabaco e o índice de suicídio entre agricultores que cultivam fumo.

Diversos parceiros expuseram experiências bem-sucedidas de diversificação do cultivo do tabaco na Região Sul do País, mas todas esbarram em alguns entraves. São exemplos deles a falta de articulação com políticas públicas de comercialização e a curta duração dos editais publicados pela Sead, que preveem subsídios aos agricultores pelo



Falta de redes para os produtos alternativos e doença da folha verde foram alguns dos temas debatidos no evento. Foto: Rômulo Serpa (Ascom Sead)

período de dois anos, considerado curto para que a substituição da cultura do tabaco seja completa. No segundo dia do encontro, foram descritos avanços, desafios e propostas para aperfeiçoar e consolidar o programa de diversificação, como visitas periódicas à Sead para construir coletivamente os futuros editais.

Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, mostrou resultados da experiência do Instituto no município de Dom Feliciano. Por aproximadamente dois anos, foram desenvolvidas ações de pesquisa sobre exposição ocupacional e alimentar e capacitação de profissionais de saúde, professores e agentes comunitários de saúde sobre tratamento do tabagista e prevenção aos fatores de risco para o câncer. Representando a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Felipe Mendes lembrou que a demanda por tabaco tem decrescido no mundo nos últimos anos. “Daí a importância de oferecer aos agricultores das regiões fumageiras alternativas viáveis para sua sobrevivência sem a dependência exclusiva do tabaco, conforme os artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro”, concluiu.

## ENSINO

### Estratégias de busca de informação em saúde é tema de oficina

Com o objetivo de melhorar o conhecimento da Rede de Bibliotecários Referencistas, o INCA promoveu a *Oficina Avançada de Elaboração de Estratégias de Busca de Informação em Saúde*, entre os dias 6 e 8 de junho, no Scorial Rio Hotel. Foram selecionados para a capacitação 45 bibliotecários do Brasil. O evento, realizado por meio de parceria entre o INCA, o Ministério da Saúde e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), levou em conta conteúdos teóricos e práticos ministrados por epidemiologistas e bibliotecários do Instituto.

O INCA é referência em metodologias adotadas internacionalmente para avaliação de serviços, tecnologias e



45 bibliotecários de todo Brasil foram selecionados para a capacitação

programas de saúde baseados em evidências, contando com a experiência de sua equipe multiprofissional, incluindo os bibliotecários. “Os profissionais de informação do Instituto foram considerados pontos fortes para a escolha da instituição como sede do projeto, devido ao trabalho na elaboração de estratégias de busca e promoção de ações na área de saúde baseada em evidências”, comemora a bibliotecária Camila Belo.

A atividade fez parte das celebrações dos 80 anos do INCA, 50 anos do Bireme e cinco anos da Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer.

## Experiências desenvolvidas pela APADS são divulgadas pelo Brasil



Carlos Reto, responsável pela área, fala sobre a disseminação de conhecimento promovida pela Assessoria

**A** Assessoria de Procedimentos Administrativo-Disciplinares e Sindicantes (APADS) promove a disseminação de conhecimento e troca de experiências no país. Exemplo disso são dois estudos aprovados para divulgação em congressos recentes. Os analistas em Ciência e Tecnologia Paulo de Tarso Carvalho, da APADS, e João Ricardo Vicente, do Serviço de Compras, são autores dos trabalhos *Cidadania, ética e sustentabilidade no ambiente de trabalho*, elaborado para o V Congresso Nacional da Federação Nacional dos Pós-Graduandos em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Fepodi/UFMS), publicado nos anais do evento, e *Desigualdade e desenvolvimento: o papel do direito e da educação nas políticas públicas*, divulgado no XXVI Encontro Nacional do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi), em Brasília (DF).

Já no ano passado, podem ser citados eventos dos quais a APADS participou com a Corregedoria-Geral do Ministério da Saúde (MS). O primeiro foi um encontro e troca de experiências entre o Tribunal de Contas da União, Controladoria-Geral da União (CGU), APADS, Instituto Evandro Chagas e Centro Nacional de Primatas. Estes dois últimos, órgãos integrantes do Ministério da Saúde no Pará, promoveram seminário para discutir a proposição de modelo correicional e ações preventivas, no qual estiveram representados Corregedoria-Geral do MS e a CGU. “Por termos uma estrutura organizada, fomos convidados pela corregedora-geral do Ministério da Saúde, Jussara

Mendes, para apresentar nossa experiência”, contou Carlos Henrique Fonseca e Silva Tavares Reto, responsável pela APADS. Também em 2016, a Assessoria Disciplinar participou de curso de capacitação de Integridade Pública em Brasília e reunião com a corregedora-geral do Ministério da Fazenda, Fabiana Vieira Lima, para assimilar as experiências dessa última em processos administrativos de responsabilização de pessoas jurídicas - PAR.

Braço de representação da Corregedoria-Geral do MS no INCA, a APADS é uma unidade correicional que recebe denúncias, promove a composição de conflitos, ações preventivas e investigações preliminares. É, ainda, responsável pelo Sistema de Prevenção Eletrônico de Conflito de Interesses da CGU no INCA e por subsidiar a corregedora-geral em demandas específicas.

## EVENTOS



Materiais educativos do INCA e a importância da informação para tomada de decisões foram temas abordados

## Profissionais da Detecção Precoce participam de congresso internacional sobre câncer na mulher

**A** Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede participou do *III Congresso Internacional de Controle do Câncer na Mulher*, realizado em Porto Alegre nos dias 2 e 3 de junho.

No primeiro dia, durante o *Fórum de Conscientização da Mulher na Luta contra o Câncer*, a sanitarista da Divisão Mônica de Assis apresentou a importância da informação para o envolvimento e a decisão da mulher quanto à detecção precoce do câncer e também a lógica de produção e divulgação dos materiais educativos do INCA.

Beatriz Kneipp, epidemiologista da Divisão, discorreu sobre as mudanças no processo de elaboração de diretrizes para controle do câncer com o passar do tempo e ressaltou a necessidade de embasamento das recomendações nas melhores evidências científicas disponíveis. Arn Migowski, médico epidemiologista e chefe da área, abordou os desafios para a detecção precoce do câncer no Brasil. “O congresso foi uma ótima oportunidade para troca de conhecimentos e experiências com especialistas nacionais e internacionais”, destacou Arn.

O pesquisador da Agência Internacional de Controle do Câncer (IARC, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde (OMS), Rengaswamy Sankaranarayanan, elogiou as ações do Ministério de Saúde brasileiro no controle do câncer colo do útero, na área de detecção precoce e na condução do programa de imunização pela vacina anti-HPV.

# Vacinar ainda é a melhor forma de prevenção

Fonte: Blog da Saúde/Ministério da Saúde

**O**lhar seu filho levar aquela “picadinha” nos primeiros dias de vida não é uma cena agradável de assistir. Apesar do desconforto, mesmo em adultos, é importante entender que a “picadinha” deve ser parte da rotina: a vacina é uma das formas mais eficazes para prevenir doenças. Esta proteção está disponível gratuitamente nos serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Muitas pessoas deixam de atualizar a caderneta de vacinação por inúmeros motivos que vão desde o esquecimento até decisões ideológicas, incluindo a dúvida com relação à efetividade e segurança da imunização. As vacinas feitas no Brasil, além de serem produzidas com alta tecnologia, atendem a todo o processo de qualidade de produção exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As vacinas são seguras, evitam o agravamento de doenças, internações e até óbitos. São desenvolvidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns derivados, podendo ser administradas por meio de injeção ou por via oral. Quando a pessoa é

MITO

As vacinas têm vários efeitos colaterais prejudiciais e de longo prazo que ainda são desconhecidos. A vacinação pode ser até fatal

- ✔ As vacinas são extremamente seguras
- ✔ A maioria das reações são geralmente pequenas e temporárias
- ✔ É mais provável que uma pessoa adoça por uma enfermidade evitável pela vacina do que pela própria vacina
- ✔ Os benefícios da imunização superam o risco, considerando que muitas outras lesões e mortes ocorreriam sem a vacina

Ministério da Saúde  
Secretaria de Saúde  
Secretaria de Atenção Básica

Unidade Brasileira de Biofarmacologia  
Bio-Manguinhos

VACINAR É PROTEGER

minsaude

vacinada, o corpo detecta a substância e produz como defesa os anticorpos, que permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Ainda que muitos acreditem que a vacina é somente para crianças, a recomendação é atualizar a vacinação em todas as idades para que doenças já erradicadas ou eliminadas não retornem.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia a matéria na íntegra na área do *Informe INCA* na Intranet.



## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada pelo servidor **José Orete do Nascimento**, analista em ciência e tecnologia do Serviço de Tecnologia da Informação e autor do livro.



*“Indico o livro de minha autoria O Olhar Oblíquo do Medo, sobre a história do jovem casal Rodrigo e Cíntia que, em lua de mel no Rio de Janeiro, se envolvem numa operação de tráfico de diamantes. O trailer do livro pode ser acessado no meu canal no YouTube (Orete Nascimento), e os lugares onde a história foi ambientada estão na minha fan page do Facebook. Conheça também outros textos visitando o site [www.orete.com.br](http://www.orete.com.br).”*



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).**

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *país*, em homenagem ao Dia dos Pais, comemorado este ano em 13 de agosto.



**TEMA: AMIGOS** | Enviada por Maria Das Vitórias e Nathália Ribeiro, enfermeiras plantonistas do HC II.

## ORGULHO DE SER INCA

### Fabiana da Silva Zimmermann

Assistente em Ciência e Tecnologia da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP)

**H**á cinco anos no INCA, Fabiana da Silva Zimmermann atua como assistente em ciência e tecnologia na Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP). Psicóloga, formada pela Universidade Veiga de Almeida, está se especializando em Gestão Pública na Universidade Federal Fluminense (UFF) e, antes de chegar no Instituto, trabalhou como consultora de Recursos Humanos por quatro anos. No INCA, colaborou para a implantação do Programa de Estágio via Ministério da Saúde em 2013. Coordenar o Programa é uma de suas funções na DIDEP, onde também é responsável por procedimentos para liberação da participação de servidores em eventos.

“Ser servidora no INCA é um sonho realizado. São anos de muito aprendizado, aqui encontrei excelentes profissionais. Poder trabalhar no Programa de Estágio e ver nossa contribuição na formação dos universitários é recompensador. Esta conquista foi possível depois de um processo de licitação para contratação de um agente integrador, que faz a intermediação entre estudantes, instituições de ensino e organizações concedentes de estágios. É um privilégio conhecer tantos jovens cheios de expectativas e entusiasmo. Isso me dá ânimo e me faz querer aperfeiçoar ainda mais o Programa e auxiliar o INCA a cumprir seu papel no desenvolvimento de profissionais”.



## O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Em 29 de agosto, comemora-se o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Este ano, a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco** lançará um livro com o histórico das campanhas desenvolvidas nesta data e no Dia Mundial Sem Tabaco - 31 de maio, que tiveram como objetivo reforçar ações nacionais de sensibilização e mobilização da população para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

**O Ministério da Saúde lançou a plataforma Saúde Brasil, com conteúdos e serviços online baseados em quatro pilares:** eu quero parar de fumar; eu quero ter um peso saudável; eu quero me alimentar melhor; e eu quero me exercitar. Na próxima edição do *Informe INCA*, mais informações sobre a novidade.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

